



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE  
Graduação em Ciências Contábeis

**O Efeito da Informação Contábil após o Processo de Convergência das Práticas Contábeis Frente ao Processo de Decisão de Potenciais Investidores: um Estudo sobre o Processo de Decisão de Investimentos com Alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – *Campus IV***

Contabilidade societária

Julio Henrique Luiz da Cunha – UFPB – [juliochazz@gmail.com](mailto:juliochazz@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Josicarla Soares Santiago – UFPB –  
[josicarlasantiago@gmail.com](mailto:josicarlasantiago@gmail.com)

Membro: Profa. Ma. Daniela Cintia de Carvalho Leite Menezes – UFPB –  
[danielaccleite0808@gmail.com](mailto:danielaccleite0808@gmail.com)

Membro: Profa. Ma. Isabelle Carlos Campos Rezende Cavalcante – UFPB –  
[isabelle\\_1236@hotmail.com](mailto:isabelle_1236@hotmail.com)

## **Resumo**

A pesquisa teve como objetivo analisar o efeito da informação contábil após o processo de convergência das práticas contábeis frente a tomada de decisão de investimentos de potenciais investidores, tendo como base para o seu desenvolvimento as respostas de 70 discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV, com matrícula ativa no semestre 2020.2, ao questionário proposto. Os resultados da pesquisa evidenciaram que as mudanças trazidas pelo processo de convergência são capazes de influenciar a escolha dos potenciais investidores com relação às opções de investimentos, uma vez que tais mudanças geraram impactos nos resultados e proporcionaram maior prudência no registro dos eventos contábeis. Nessa perspectiva, os potenciais investidores, no que tange ao efeito do processo de convergência internacional, mostraram-se mais conservadores nas escolhas pelas empresas.

**Palavras-chave:** processo de convergência; IFRS; qualidade; decisão.

## **1 Introdução**

O processo de convergência das informações contábeis surgiu de modo a possibilitar um modelo padronizado das informações, evitando a existência de divergências nos demonstrativos contábeis por questão de padrões. O desenvolvimento desse processo permite que a linguagem contábil seja única nos diversos países.

Santiago, Cavalcante e Paulo (2015), afirmam que o desenvolvimento das relações comerciais internacionais e a internacionalização dos mercados tornou perceptível que a contabilidade, entendida como o idioma dos negócios, precisa possibilitar uma compreensão universal, de modo a ser possível a comparabilidade das informações.

No Brasil as empresas de capital aberto foram obrigadas a adotar o padrão de contabilidade internacional doravante o fim do exercício social de 31 de dezembro de 2010. Esse padrão internacional – International Financial Reporting Standards (IFRS) –, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), foi implementado no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com o propósito de melhorar a qualidade da

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

C972e Cunha, Julio Henrique Luiz da.

O Efeito da Informação Contábil após o Processo de Convergência das Práticas Contábeis Frente ao Processo de Decisão de Potenciais Investidores: um Estudo sobre o Processo de Decisão de Investimentos com Alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus IV / Julio Henrique Luiz da Cunha. - João Pessoa, 2021.

16 f. : il.

Orientação: Josicarla Soares Santiago.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCAÉ.

1. Processo de convergência. 2. IFRS. 3. Qualidade.  
4. Decisão. I. Santiago, Josicarla Soares. II. Título.

UFPB/CCAÉ

CDU 657(043.2)

informação contábil e, conseqüentemente, sua divulgação por meio do conjunto de demonstrações contábeis (GONÇALVES, 2016).

Como bem asseguram Figlioli e Lemes (2016), a fundamentação para utilização das normas internacionais de contabilidade se dá pela geração de uma maior transparência das informações, que reduzem a assimetria informacional. Por meio desse processo a relevância das informações contábeis se elevam gerando uma capacidade maior de auxiliar no processo de tomada de decisão.

Considerando todas essas colocações, surge o seguinte problema de pesquisa: **Qual o efeito da informação contábil após o processo de convergência frente a tomada de decisão de potenciais investidores?**

Diante do exposto e considerando o problema de pesquisa, esse estudo se propõe a analisar o efeito da informação contábil após o processo de convergência frente a tomada de decisão de potenciais investidores.

Shil, Das e Pramanik (2009) afirmam a existência de um amplo debate acerca da harmonização de padrões contábeis dentre os profissionais da área. Nesse sentido, a afirmação dos autores corrobora a relevância da temática da convergência das práticas contábeis.

É a partir dessa premissa que o presente trabalho se justifica, apresentado a possibilidade de evidenciar o comportamento de potenciais investidores no que tange o processo de convergência das práticas contábeis, de modo a observar a mudança ou não de percepção a partir da padronização internacional proporcionada pelas IFRS.

## 2 Fundamentação teórica

### 2.1 Convergência das práticas contábeis no Brasil

No Brasil, o marco inicial para a convergência das práticas contábeis foi a publicação da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 457/2007, mencionando a obrigatoriedade das empresas de capital aberto passarem a seguir as IFRS, adotando o padrão de contabilidade internacional, a partir do fim do exercício contábil de 31 de dezembro de 2010.

Como afirmam Gonçalves *et al.* (2014), as barreiras que impediam o Brasil de adotar os padrões internacionais de contabilidade começaram a ser quebradas em dezembro de 2007 a partir da Lei nº 11.638/2007. Tal lei não significou a adoção em si das normas internacionais, senão o ponto inicial para o processo de convergência das práticas contábeis no Brasil. Dessa forma, a Lei nº 11.638/2007 foi essencial para que o Brasil caminhasse em direção das normas internacionais, permitindo aos seus demonstrativos maior comparabilidade.

Nesse sentido, Antunes, Grecco e Formigoni (2012), ainda afirmam que a normatização da contabilidade se foi necessária para que os relatórios fossem divulgados de forma a atender às demandas de informações por diversos utilizadores, conseqüentemente, surgiu o interesse de um padrão de relatórios com normas de elaboração, de forma que fossem claras e concisas para que todos pudessem entender e usufruir dos relatórios com maior facilidade (GUEDES; CASTRO; CANEDO, 2020, p. 3) ainda salientando essa ideia quando afirma que:

O objetivo das normas internacionais é trazer harmonização e globalização da contabilidade, de modo que seja possível compreendê-las em qualquer país. Entretanto, elas contribuem também para o desenvolvimento da economia, promovendo intercâmbio de capital, possibilitando que investidores apliquem e captem recursos com mais confiança.

Existem outras diversas vantagens que influenciaram para que o Brasil adotasse as IFRS, dentre eles pode-se citar que a adoção das IFRS tende a melhorar a qualidade dos relatórios financeiros, visto que ajudam na prática da gerência contábil por parte dos gestores, além de elevar a relevância da informação ajudando os investidores nas futuras tomadas de decisões (GUEDES; CASTRO; CANEDO, 2020).

Essa ideia é corroborada também por Silva, Brighenti e Klann (2018) ao afirmarem que a revelação de relatórios financeiros altera os custos das ações, principalmente por revelar informações relacionadas aos bens da empresa, tais como: lucro e patrimônio, que são vistas por diversos usuários da contabilidade. Deste modo, quando os usuários observam o desempenho de entidades, suas convicções quanto a estas podem ser alteradas.

Vale também ressaltar que essa adoção não se deu apenas no Brasil, mas diversos países passaram pelo processo de convergência internacional pelo fato de visar à interação com o exterior, ampliando os seus níveis de mercado. Percebe-se ainda que as adoções das IFRS ajudaram significativamente as nações emergentes, visto que os relatórios financeiros ao seguir o processo de convergência alcançaram uma linguagem única em termos de contabilidade, fazendo com que as informações pudessem ser compreendidas no mercado exterior.

Diversos países passaram ou vêm passando pelo processo de convergência de suas normais contábeis para as normais contábeis internacionais. Klann e Beuren, (2015) ressaltam, que futuramente é que se poderá colher mais informações sobre os benefícios em longo prazo que as adoções podem ter proporcionado para o país no quesito da magnitude da qualidade do conhecimento prestado pelos usuários da informação contábil.

## 2.2 Mudanças práticas no processo de convergência

A convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais visou promover a padronização da contabilidade nacional com a contabilidade internacional. Devido a esse fato foram incorporadas diversas mudanças práticas na forma de contabilização dos eventos.

Niyama e Silva (2005) afirmam que a contabilidade brasileira passou por mudanças significativas com relação ao processo de convergência das práticas contábeis, onde o objetivo foi a adaptação aos padrões internacionais estabelecidos pelo IASB.

A busca da contabilidade brasileira pela adequação as práticas internacionais levaram à mudanças significativas, a contabilização do arrendamento mercantil financeiro foi diretamente impactada pelo processo de convergência das práticas contábeis, conforme Ramos *et al.* (2015) o bem arrendado passou a ser contabilizado no imobilizado da empresa arrendatária, além do reconhecimento do passivo em virtude dessa operação.

Iudícibus *et al.* (2010), consideraram que a partir dessa mudança a informação contábil para a ter maior completude, pois a empresa passa a reconhecer no seu ativo o bem que possui a capacidade de gerar benefícios futuros e o controle por parte da mesma, tal qual o reconhecimento do passivo correspondente.

Niyama (2010) apresentou que o processo de convergência levou o desenvolvimento de ativos intangíveis a dissociar a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento, sendo a primeira exclusivamente despesa e a segunda ativo intangível quando proporcionar viabilidade financeira e despesa quando não proporcionar viabilidade financeira.

Ramos *et al.* (2015), afirmaram que após o processo de convergência das práticas contábeis o subgrupo de Lucros e/ou Prejuízos Acumulados foi extinto, onde a nova norma dá respaldo apenas para a conta de Prejuízos Acumulados. Nesse sentido, os Lucros Acumulados das empresas devem ser contabilizados em Reservas de Lucros, podendo ser a Reserva legal,

de imposição legal, Reserva Estatutária, constituída por determinação do estatuto, ou ainda as reservas com finalidade específicas como o caso da Reserva de Contingência, de Expansão etc.

O processo de convergência gerou mudanças profundas também no que se refere a forma de contabilização dos ativos intangível, como bem asseguram Ramos *et al.* (2015), os bens incorpóreos eram classificados dentro do grupo dos imobilizados, a partir da convergência das práticas contábeis criou-se um subgrupo que recebeu o nome de Ativo Intangível.

### 2.3 Pesquisas anteriores

Os diversos pesquisadores que se dedicaram a investigar a área avaliaram a situação de inúmeras formas diferentes, partindo das mais diversas óticas, como por exemplo: conservadorismo; risco sistemático; investimento direto estrangeiro; setor público; processo decisório; entre outros. Considerando, portanto, o acervo de estudos relacionados ao tema desenvolvido nesse artigo, buscou-se averiguar as pesquisas anteriores valendo-se de palavras-chaves como: processo de convergência, tomada de decisão, investidores, informação contábil.

Leite (2002) realizou uma análise sobre a internacionalização dos mercados, no que se diz a ampliação do mercado de capitais, observou-se que o crescimento dos investimentos estrangeiros e à formação de divisões econômicas, traz entre si a carência de se ter um conjunto de normas contábeis globais que possibilitem a confrontação de informações entre entidades.

Lemes e Carvalho (2004) investigaram o mercado de capitais comparando as práticas contábeis de diferentes países avaliando os critérios das informações contábeis e da assimetria com que elas eram submetidas, ele observou que para uma melhor clareza das informações contábeis, se via necessário a criação de um padrão o qual se estabeleceria juntamente com a convergência e sucessivamente também com a globalização, isso ajudaria não só os países emergentes, mas também o mercado internacional a processar as informações.

Lima (2007) realizou um estudo observando a influência que a apresentação dos demonstrativos e relatórios contábeis tem, ou não, sobre a decisão dos usuários da informação contábil. Foram levantados 1.850 questionários que deram sustentação para que fosse possível concluir que as diferentes formas de apresentar e evidenciar as informações contábeis têm significativa relevância alterando a percepção do indivíduo e dessa forma afetando sua decisão.

Castro (2011) realizou sua pesquisa voltada a analisar se o processo de convergências das práticas contábeis no Brasil levou as companhias a mudanças relevantes no que tange ao conservadorismo incondicional. A pesquisa foi realizada com 55 empresas listadas na New York Stock Exchange (NYSE) ou na Bolsa de Valores do Brasil (B3). O resultado encontrado foi que o caráter conservador das demonstrações é mais forte dentro dos padrões brasileiros em comparação com os padrões internacionais.

Duarte, Amaral e Azevedo (2014) produziram uma análise bibliométrica acerca da adoção das IFRS e a qualidade da contabilidade considerando publicações a partir do ano de 2006. A pesquisa realizada concluiu que no que tange a qualidade da informação a mesma não pode ser avaliada exclusivamente pela adoção das IFRS, considerando a adoção voluntária ou obrigatória.

Souza *et al.* (2015) analisaram se as empresas do ramo de papel e celulose contempladas na BNY Mellon aderiram às recomendações da International Accounting Standard (IAS) 41 no que tange às demonstrações contábeis. A pesquisa foi realizada por meio de um comparativo do ano de 2010 com os anos de 2011 a 2013. O resultado obtido foi que existiu um grau de aderência de 50,5%.

Figlioli e Lemes (2016) elaboraram um estudo que objetivava entender como a adoção das IFRS pelo Brasil influenciou os investimentos internacionais dirigidos ao país. O estudo

utilizou dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) do período que compreende os anos de 1995 a 2015. A pesquisa apresentou resultados os quais indicam que a adoção integral das IFRS é um dos fatores que se associa ao nível dos Investimentos Diretos Estrangeiros (IDEs).

Sousa *et al.* (2018) preocuparam-se em investigar se a adoção das IFRS causou aumento da qualidade da informação contábil no que tange as companhias abertas sobre a visão do conservadorismo condicional. A pesquisa desenvolvida delimitou-se ao período de 2002 a 2015, considerando pré e pós adoção das IFRS. Observou-se que durante todo o período estudado a presença do conservadorismo condicional foi idêntica, existia uma preocupação em antecipar as despesas e postergar os ganhos. No entanto, observando os níveis de conservadorismo nos momentos pré e pós adoção foi constatado que o conservadorismo diminuiu após as adoções, levando ao entendimento de que não aumentaram a qualidade da informação.

### 3 Procedimentos metodológicos

O presente estudo parte de um levantamento bibliográfico que dá embasamento teórico à questão de pesquisa, conforme aponta Santos e Parra Filho (2012) para o trabalho científico é necessário que haja uma pesquisa bibliográfica. O embasamento teórico é de fundamental importância para que ocorra o avanço de uma pesquisa, dando sustentação ao tema abordado. O capítulo 2 deste artigo se propôs a cumprir tais assertivas.

O conteúdo do estudo bibliográfico dessa pesquisa apresenta o processo de convergências das informações contábeis no Brasil, realiza uma apresentação sobre as mudanças práticas trazidas pela convergência e levanta estudos anteriores relacionados ao assunto tratado.

Conforme o objetivo de pesquisa, tem-se que o estudo se classifica como descritivo, segundo aponta Gil (2009), a pesquisa descritiva é aquela onde tem-se por objetivo estabelecer relação entre variáveis. No presente estudo, tem-se uma proposta da percepção da informação frente a variável do processo de convergência das informações contábeis.

Com relação a coleta de dados a presente pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de questionário virtual, o mesmo foi desenvolvido dentro da plataforma do Google Forms, ferramenta do Google que permite a criação e compartilhamento de formulários dentro da web. Tal questionário foi a base metodológica responsável por nortear a atual pesquisa.

O questionário foi elaborado com um total de 8 perguntas objetivas, o mesmo foi dividido em quatro blocos de duas questões, onde cada questão confronta duas empresas fictícias, em que uma delas utiliza as práticas pré processo de convergências das informações contábeis e a outra utiliza as práticas após esse processo.

A formação dos blocos se justifica pela forma de apresentação das informações a serem analisadas, ambas as questões em bloco apresentam a mesma informação sobre a mesma prática contábil, sendo a primeira questão do bloco apresentada de forma discursiva e a segunda questão do bloco tem as informações apresentadas por meio de tabela.

Deve-se destacar que os participantes do questionário deveriam optar entre as empresas apresentadas considerando a realização de um potencial investimento, tendo como único critério a forma com que as empresas realizavam a contabilização de um determinado evento, onde uma delas está adequada ao pós-processo de convergência e a outra seguindo as determinações do pré processo de convergência.

A aplicação do questionário se deu em dois grupos distintos, o primeiro grupo formado por alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do 3º ao 10º período, com matrícula ativa no período letivo de 2020.2, que participaram de um

minicurso sobre a temática da convergência das práticas contábeis. Foram coletados 35 questionários nessas condições.

O segundo grupo possuía alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB do 3º ao 10º, com matrícula ativa no período letivo de 2020.2, mas que não participaram do minicurso outrora citado. Foram coletados 35 questionários desse grupo, intencionalmente, pois, a meta era chegar ao mesmo número já coletado no minicurso, de forma que, ao atingir a meta, a coleta foi encerrada. A população em ambos os casos foi de 460 alunos.

Conforme apresenta Aaker, Kumar e Day (2013), a amostragem por conveniência é um procedimento simples onde se contata unidades convenientes para a amostra. Nesse sentido, buscou-se para a criação dessa amostra os alunos acessíveis. Os dados colhidos por meio do questionário de pesquisa foram organizados em tabelas que confrontaram, de forma percentual, as escolhas dos estudantes no que tange um potencial investimento nas empresas apresentadas.

#### 4 Análise de resultados

A construção da análise de resultados se deu em três etapas. Na primeira etapa, foram analisados os dados referentes ao primeiro grupo de alunos, os que participaram do minicurso, na segunda etapa foram analisados os dados do segundo grupo de alunos, os que não participaram do minicurso, e na terceira etapa um comparativo entre os grupos citados.

##### 4.1 Primeiro grupo: presença do minicurso

A análise dos resultados a seguir corresponde ao primeiro grupo de alunos, sendo esses os que participaram do minicurso sobre a temática da convergência das práticas contábeis, onde foi apresentado aos mesmos a construção do padrão internacional e as mudanças práticas que ocorreram dentro da contabilidade brasileira.

##### 4.1.1 Primeiro bloco: ativo intangível

O primeiro bloco do questionário aplicado ao primeiro grupo considerou informações sobre a forma de contabilização do desenvolvimento de um ativo intangível por parte das empresas Santos S.A. e Silva S.A., de modo que a primeira empresa baseou os lançamentos da operação segundo as normas pré processo de convergência, já a segunda empresa realizou os lançamentos conforme o pós-processo de convergência. Na tabela 1 apresenta-se os resultados obtidos a partir da percepção de cada participante do questionário.

**Tabela 1 – Ativo intangível – primeiro bloco**

Empresa	Percepção sobre dados discursivos	Percepção sobre dados tabelados
Santos S.A.	51,53%	57,58%
Silva S.A.	48,47%	42,42%

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar os dados do primeiro bloco do questionário foi possível identificar que os participantes dividiram opiniões sobre o potencial investimento. A contabilização conforme o pré processo de convergência possibilita um resultado maior, enquanto que seguindo o pós-processo de convergência tem-se um resultado menor, no entanto, mais prudente.

Koonce, McAnally e Mercer (2005) apresentam que conforme os usuários das informações têm a percepção do risco esse fato influencia no processo decisório. É possível, então, associar a polarização dos resultados ao entendimento de que parte dos participantes do

questionário consideraram que um maior lucro credencia a empresa como mais adequada, ao passo que os demais consideraram uma atitude mais prudente e conservadora da empresa, com relação à contabilização do ativo intangível, como uma maior virtude.

#### 4.1.2 Segundo bloco: *leasing* financeiro

O segundo bloco do questionário aplicado ao primeiro grupo apresentou informações sobre a forma de contabilização referente ao *leasing* financeiro (arrendamento mercantil financeiro) das empresas fictícias Cunha S.A. e Fernandes S.A., onde a primeira realiza os seus lançamentos conforme o período pós-processo de convergência e a segunda realiza conforme o pré processo de convergência. Na tabela 2 é possível observar os resultados obtidos conforme a percepção dos participantes do questionário.

**Tabela 2 – *Leasing* financeiro – segundo bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Cunha S.A.	65,71%	77,14%
Fernandes S.A.	34,29%	22,86%

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar os dados do segundo bloco do questionário foi possível identificar uma preferência dos participantes pela empresa Cunha S.A., que segue em sua contabilidade o pós-processo de convergência. Lopes (2001) assegura que o conservadorismo proporciona informações mais confiáveis aos investidores, isso ocorre pelo fato das demonstrações não serem apresentadas de forma excessivamente otimistas, ocorrendo um reconhecimento de forma assimétrica no que se refere aos passivos/despesas e os ativos/receitas.

A partir desse resultado pode-se associar a opção dos participantes ao fato da contabilização proposta pelo processo de convergência ser mais prudente e conservadora, pois considera um passivo financeiro que é gradativamente convertido em despesa e por causar menos impacto no resultado, já que a passivo vai sendo apropriado conforme o tempo.

#### 4.1.3 Terceiro bloco: reservas

O terceiro bloco do questionário aplicado ao primeiro grupo se destinou a apresentar informações referentes a contabilização do lucro líquido e a sua distribuição nas reservas previstas, onde foram apresentados resultados das empresas fictícias Diaz S.A. e Freire S.A., de modo que a primeira empresa realiza lançamentos baseados no pré processo de convergência e a segunda empresa realiza os lançamentos de acordo com o pós-processo de convergência. Na tabela 3 estão dispostos os dados sobre a percepção dos participantes do questionário.

**Tabela 3 – Reservas – terceiro bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Diaz S.A.	11,43%	14,29%
Freire S.A.	88,57%	85,71%

Fonte: dados da pesquisa.

Os dados do terceiro bloco permitem a identificação da preferência dos participantes do questionário pela empresa Freire S.A., que considerou a distribuição de seus lucros acumulados nas reservas que seguem as determinações do processo de convergência.

Paulo, Antunes e Formigoni (2008) asseguram que o conservadorismo é uma das principais dimensões da qualidade contábil, de modo que se considera o reconhecimento

oportuno. O movimento de preferência pela empresa Freire S.A. pode se associar ao fato do processo de convergência ter apresentado um modelo em que o lucro das empresas deve ser distribuído em reservas, de modo que as empresas realizam uma alocação prudente, sendo conservadora com o seu capital próprio.

#### 4.1.4 Quarto bloco: bens não corpóreos

O quarto bloco do questionário aplicado ao primeiro grupo apresenta informações sobre a contabilização de bens não corpóreos, considerando o pré processo de convergência e o pós-processo de convergência, onde a empresa Almeida S.A. realiza a sua contabilização conforme as práticas anteriores ao processo e a empresa Marques S.A. segue as práticas do pró processo. Na tabela 4 estão os resultados das percepções dos participantes do questionário.

**Tabela 4 – Bens não corpóreos – quarto bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Almeida S.A.	8,57%	5,71%
Marques S.A.	91,43%	94,29%

Fonte: dados da pesquisa.

A partir dos dados apresentados na tabela é possível identificar a preferência dos participantes do questionário pela empresa Marques S.A., a mesma considerou a contabilização dos bens não corpóreos seguindo o pós-processo de convergência, separando imobilizados e intangíveis.

Os dados vão ao encontro do que afirmar Jonpson (2006), onde a convergência das práticas contábeis internacionais, para o padrão das IFRS, ajudou os investidores a dissipar incertezas, uma vez que se tem uma maior transparência das informações.

#### 4.2 Segundo grupo: sem a presença do minicurso

A análise a seguir corresponde ao segundo grupo de alunos, sendo esses os que não receberam no minicurso sobre a temática da convergência das práticas contábeis, desse modo não foi apresentado para eles o padrão internacional e as mudanças práticas que ocorreram dentro da contabilidade brasileira.

##### 4.2.1 Primeiro bloco: ativo intangível

O primeiro bloco do questionário aplicado ao segundo grupo é idêntico aquele que foi aplicado ao primeiro grupo, onde a empresa Santos S.A. não segue o processo de convergência das práticas contábeis e a empresa Silva S.A. segue tal processo. Na tabela 5 apresenta-se os resultados obtidos a partir da percepção de cada participante do questionário.

**Tabela 5 – Ativo intangível – primeiro bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Santos S.A.	28,57%	31,43%
Silva S.A.	71,43%	68,57%

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar os dados colhidos nesse primeiro bloco do questionário pode-se identificar que o segundo grupo teve maior preferência pela empresa Silva S.A., que se caracteriza por seguir o processo de convergência das práticas contábeis.

Lemos *et al.* (2019) afirmaram que o conservadorismo dentro da contabilidade é uma preocupação com situações incertas, de modo que os ativos e receitas não sejam superestimados, nem mesmo os passivos e despesas sejam subestimados. Nesse sentido, é possível associar a maior escolha desse grupo pela empresa Silva S.A. por questões de maior conservadorismo proporcionado pela convergência das práticas contábeis.

#### 4.2.2 Segundo bloco: *leasing* financeiro

O segundo bloco do questionário aplicado ao segundo grupo é idêntico aquele que foi aplicado ao primeiro grupo, onde a empresa Fernandes S.A. não segue o processo de convergência das práticas contábeis e a empresa Cunha S.A. segue tal processo. Na tabela 6 apresenta-se os resultados obtidos a partir da percepção de cada participante do questionário.

**Tabela 6 – *Leasing* financeiro – segundo bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Cunha S.A.	65,71%	71,43%
Fernandes S.A.	34,29%	28,57%

Fonte: dados da pesquisa.

A análise dos dados permite afirmar que houve uma preferência por parte desse grupo pela empresa Cunha S.A., que segue sua contabilidade conforme o processo de convergência das práticas contábeis.

Os dados encontrados corroboram com o pensamento, que outrora foi apresentado, de Lopes (2001), sobre o conservadorismo permitir que as informações sejam apresentadas aos investidores de forma mais confiável.

Isso se deve ao fato de que o processo de convergência permitiu uma contabilização mais prudente em relação ao *leasing* financeiro, já que é constituído um passivo financeiro que é gradativamente convertido em despesa.

#### 4.2.3 Terceiro bloco: reservas

O terceiro bloco do questionário aplicado ao segundo grupo é idêntico àquele que foi aplicado ao primeiro grupo, onde a empresa Diaz S.A. não segue o processo de convergência das práticas contábeis e a empresa Freire S.A. segue tal processo. Na tabela 7 apresenta-se os resultados obtidos a partir da percepção de cada participante do questionário.

**Tabela 7 – Reservas – terceiro bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Diaz S.A.	22,86%	5,71%
Freire S.A.	77,14%	94,29%

Fonte: dados da pesquisa.

A partir da análise dos dados que foram colhidos é possível observar que houve uma preferência do grupo pela empresa Freire S.A., que segue a convergência das práticas contábeis. É importante destacar que para os dados tabelados deram ao grupo uma percepção ainda maior de que o melhor potencial investimento seria na empresa Freire S.A.

Tal resultado ratifica a ideia de Paulo, Antunes e Formigoni (2008) sobre o conservadorismo proporcionar mais qualidade à informação contábil e permitir reconhecimentos oportunos. Nesse sentido, a alocação prudente de capital nas reservas permitiu

ao grupo ter a percepção de que a empresa Freire S.A. é mais conservadora com o capital próprio.

#### 4.2.4 Quarto bloco: bens não corpóreos

O quarto bloco do questionário aplicado ao segundo grupo é idêntico aquele que foi aplicado ao primeiro grupo, onde a empresa Almeida S.A. não segue o processo de convergência das práticas contábeis e a empresa Marques S.A. segue tal processo. Na tabela 8 apresenta-se os resultados obtidos a partir da percepção de cada participante do questionário.

**Tabela 8 – Bens não corpóreos – quarto bloco**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados</b>
Almeida S.A.	8,57%	8,57%
Marques S.A.	91,43%	91,43%

Fonte: dados da pesquisa.

Os dados da pesquisa permitem observar que houve uma preferência gigantesca do grupo em relação à empresa Marques S.A., sendo essa aquela que segue em sua contabilidade o processo de convergência internacional.

A maior transparência que o processo de convergência das práticas contábeis trouxe com relação à contabilização dos bens não corpóreos vai ao encontro ao que foi dito por Jonpson (2006), que outrora foi citado por sua afirmação com relação a convergência das práticas contábeis ter colaborado para dispersão de incertezas.

### 4.3 Análise comparativa da situação do primeiro grupo com a situação do segundo grupo

A pesquisa objetivou analisar o efeito da informação contábil após o processo de convergência das práticas contábeis frente à tomada de decisão de investimentos de potenciais investidores. Para tal a aplicação do questionário se deu em dois grupos, o primeiro que participou do minicurso sobre a temática da convergência internacional das práticas contábeis e o segundo que não participou de tal minicurso.

Essa seção realiza uma comparação entre os dados obtidos por meio da aplicação do questionário ao primeiro grupo e a aplicação do questionário ao segundo grupo, analisando convergências e divergências.

#### 4.3.1 Primeiro bloco: ativo intangível

Na tabela 9 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo, que são o grupo que participou do minicurso sobre a convergência das práticas contábeis e o grupo que não participou do minicurso, respectivamente, sobre os dados discursivos do primeiro bloco de perguntas.

**Tabela 9 – Ativo intangível – primeiro bloco – dados discursivos**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do segundo grupo</b>
Santos S.A.	51,53%	28,57%
Silva S.A.	48,47%	71,43%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 10 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do primeiro bloco de perguntas.

**Tabela 10 – Ativo intangível – primeiro bloco – dados tabelados**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do segundo grupo</b>
Santos S.A.	57,58%	31,43%
Silva S.A.	42,42%	68,57%

Fonte: dados da pesquisa.

A comparação dos resultados do primeiro e do segundo grupo no que tange os dados discursivos, permite observar que houve uma divergência entre os grupos. Tal divergência se fez notória, também, com relação aos dados tabelados. O primeiro grupo não teve uma preferência clara com relação a uma das empresas, já o segundo grupo demonstrou sua preferência pela empresa que segue os padrões internacionais, conforme as tabelas 9 e 10.

Tal resultado comparativo denota que o primeiro grupo ficou dividido com relação a percepção do lucro e a prudência na contabilização. No caso do segundo grupo, tem-se uma tendência maior de escolha de acordo com a percepção de prudência.

#### 4.3.2 Segundo bloco: *leasing* financeiro

Na tabela 11 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do segundo bloco de perguntas.

**Tabela 11 – *Leasing* financeiro – segundo bloco – dados discursivos**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do segundo grupo</b>
Cunha S.A.	65,71%	65,71%
Fernandes S.A.	34,29%	34,29%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 12 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do segundo bloco de perguntas.

**Tabela 12 – *Leasing* financeiro – segundo bloco – dados tabelados**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do segundo grupo</b>
Cunha S.A.	77,14%	71,43%
Fernandes S.A.	22,86%	28,57%

Fonte: dados da pesquisa.

A análise comparativa dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados ao primeiro e ao segundo grupo permite a conclusão de que com relação aos dados discursivos os resultados foram idênticos, como é possível notar na tabela 11. No caso dos dados tabelados manteve-se a mesma tendência, conforme apresenta a tabela 12.

A preferência de ambos os grupos pela empresa Cunha S.A., denota que existe uma maior percepção de conservadorismo e prudência na contabilização do *leasing* financeiro a partir convergência das práticas contábeis.

#### 4.3.3 Terceiro bloco: reservas

Na tabela 13 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do terceiro bloco de perguntas.

**Tabela 13 – Reservas – terceiro bloco – dados discursivos**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do segundo grupo</b>
Diaz S.A.	11,43%	22,86%
Freire S.A.	88,57%	77,14%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 14 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do terceiro bloco de perguntas.

**Tabela 14 – Reservas – terceiro bloco – dados tabelados**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do segundo grupo</b>
Diaz S.A.	14,29%	5,71%
Freire S.A.	85,71%	94,29%

Fonte: dados da pesquisa.

A partir da comparação dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário ao primeiro e ao segundo grupo, tem-se que os resultados encontrados, tanto para os dados discursivos como para os dados tabelados, convergem para uma mesma escolha, conforme apresentam as tabelas 13 e 14, que é a empresa que segue os padrões internacionais.

Nesse sentido, pode-se ratificar que o método de distribuição dos lucros das empresas nas reservas trazido pela convergência das práticas contábeis passa mais prudência para os investidores, uma vez que existe mais conservadorismo com o capital social da empresa.

#### **4.3.4 Quarto bloco: bens não corpóreos**

Na tabela 15 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do quarto bloco de perguntas.

**Tabela 15 – Bens não corpóreos – quarto bloco – dados discursivos**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados discursivos do segundo grupo</b>
Almeida S.A.	8,57%	8,57%
Marques S.A.	91,43%	91,43%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 16 apresenta-se um comparativo entre os resultados colhidos no questionário com o primeiro e o segundo grupo sobre os dados discursivos do quarto bloco de perguntas.

**Tabela 16 – Bens não corpóreos – quarto bloco – dados tabelados**

<b>Empresa</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do primeiro grupo</b>	<b>Percepção sobre dados tabelados do segundo grupo</b>
Almeida S.A.	5,71%	8,57%
Marques S.A.	94,29%	91,43%

Fonte: dados da pesquisa.

A partir da comparação dos resultados colhidos do primeiro e do segundo grupo no que se refere aos dados discursivos é possível perceber que se obtiveram resultados idênticos, como

é possível notar na tabela 15. No que tange aos dados tabelados ocorreu uma diferença ínfima, apresentada na tabela 16.

Tal resultado denota que ambos os grupos possuem uma mesma percepção de que o processo de convergência, no ponto da contabilização dos bens não corpóreos, trouxe maior transparência aos demonstrativos, dispersando incertezas.

## 5 Considerações finais

O processo de convergência das demonstrações contábeis buscou harmonizar os procedimentos e conciliar as práticas contábeis entre os diversos países do mundo, dessa forma diminuindo os contrastes entre os procedimentos da área. Tal movimento de convergência proporcionou mudanças significativas dentro dos procedimentos outrora adotados no Brasil.

A presente pesquisa objetivou analisar o efeito da informação contábil após o processo de convergência das práticas contábeis frente à tomada de decisão de investimentos de potenciais investidores. Os resultados demonstraram que as mudanças trazidas pelo processo de convergência das práticas contábeis foram capazes de influenciar a opção dos participantes em potenciais investimentos.

As mudanças proporcionadas pelo processo de convergências das práticas contábeis trouxeram mais clareza aos demonstrativos, bem como maior prudência nas contabilizações. Nessa perspectiva, os potenciais investidores, no que tange ao efeito do processo de convergência internacional, mostraram-se mais conservadores nas escolhas pelas empresas.

O primeiro bloco da pesquisa aplicado ao primeiro grupo permitiu observar que os participantes do questionário polarizaram as respostas mostrando que o fato do processo de convergência ter impactado no lucro das empresas, no que se refere ao desenvolvimento de ativos intangíveis, influencia na percepção para um potencial investimento. No caso do segundo grupo houve uma preferência pela empresa que segue o processo de convergência, preferência essa que foi associada a aspectos de conservadorismo.

O segundo bloco de perguntas aplicado ao primeiro grupo mostrou uma tendência dos participantes de optarem pela empresa que segue os procedimentos após o processo de convergência, já que as mudanças trazidas para a operação de *Leasing* financeiro permitiram a apropriação da despesa ao longo do tempo, impactando positivamente o lucro. No caso da aplicação para o segundo grupo obteve resultados praticamente idênticos, com uma preferência pela empresa que segue o processo de convergência.

O terceiro bloco de perguntas aplicado ao primeiro grupo demonstrou que os participantes do questionário tiveram uma majoritária preferência pela empresa que segue o pós-processo de convergência, uma vez que a partir dele as empresas tiveram que organizar os seus lucros com mais prudência, alocando o capital nas reservas. No caso do segundo grupo também se teve uma majoritária preferência pela empresa que segue o processo de convergência em sua contabilidade, corroborando a ideia de maior prudência trazida pelo processo.

O quarto bloco de perguntas aplicadas ao primeiro grupo apresentou que os participantes do questionário tiveram novamente uma majoritária preferência pela empresa que segue o pós-processo de convergência, onde há a separação dos ativos intangíveis do grupo dos ativos imobilizados. A aplicação ao segundo grupo corroborou a preferência pela empresa que segue a convergência das práticas contábeis, denotando a maior clareza que o processo trouxe.

Diante do que foi exposto é lícito acreditar que o objetivo de pesquisa foi alcançado, pois a partir das percepções do público alvo da pesquisa ao responder o questionário, foi possível auferir as informações necessárias para observação da influência do processo de convergência sobre a escolha de investimentos dos potenciais investidores.

## Referências

- AAKER, David A.; KUMAR, V.; LEONE, Robert P.; DAY, George S. **Marketing research: international student version**. New York, NY: John Wiley & Sons, 2013.
- ANTUNES, Maria Thereza Pompa; GRECCO, Marta Cristina Pelucio; FORMIGONI, Henrique; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia e Relações Internacionais**, v. 10, n. 20, p. 5-19, 2012.
- CASTRO, Livia Arruda. **O conservadorismo incondicional e a convergência das práticas contábeis brasileiras às IFRS**. 2011. 122 f. Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria) –Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.
- DUARTE, Ana Maria Paixão; AMARAL, Irina Saur; AZEVEDO, Graça Maria do Carmo. Adoção das IFRS e a qualidade da contabilidade: uma análise. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 14., São Paulo, 2014. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2014. p. 21-23.
- FIGLIOLI, Bruno; LEMES, Sirlei. Efeito da adoção das IFRS no Brasil no nível de investimentos diretos estrangeiros. *In*: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 10., 2016, Ribeirão Preto, SP. **Anais [...]**. Ribeirão Preto: ANPCont, 2016. p. 1-17.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GONÇALVES, Afonso Arinos de Farias. **Impactos da adoção do padrão contábil IFRS no Brasil: houve redução na percepção do risco de seleção adversa pelos credores não bancários das empresas de capital aberto brasileiras?** 2016. 92 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2016.
- GONÇALVES, João Constantino; BATISTA, Breno Luiz Lunga; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 10, n. 3, p. 25-43, 2014.
- GUEDES, Laíla Catharina Magalhães; CASTRO, Willian Antônio de; CANEDO, Kelly Gonçalves. Contabilidade internacional: qualidade contábil após adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. e121922079-e121922079, 2020.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; LAKATOS, Eva Maria. MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades/FIPECAFI**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- JONPSON, Barney. Novo padrão contábil influencia decisão de investidores. **Jornal Valor Econômico**, São Paulo: Globo, 9 fev. 2006.



KLANN, Roberto Carlos; BEUREN, Ilse Maria. Impacto da convergência contábil internacional na suavização de resultados em empresas Brasileiras. **Brazilian Business Review**, v. 12, n. 2, p. 1, 2015.

KOONCE, Lisa; MCANALLY, Mary Lea; MERCER, Molly. How do investors judge the risk of financial items? **The Accounting Review**, v. 80, n. 1, p. 221-241, 2005.

LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. Normas contábeis internacionais: uma visão para o futuro. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 136, p. 85-97, 2002.

LEMES, Sirlei; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Efeito da convergência das normas contábeis brasileiras para as normas internacionais do IASB. *In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE*, 1., 2004, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2004.

LEMONS, Viviane da Silva; KLUG, Yuri Schleich., CRUZ, Ana Paula Capuano da; BARBOSA, Marco Aurélio Gomes. Conservadorismo contábil na legitimação das empresas de capital aberto do setor de minério no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 30, n. 2, p. 113-142, 2019.

LIMA, Diogo Henrique Silva de. **Efeito formulação e contabilidade: uma análise da influência da forma de apresentação de demonstrativos e relatórios contábeis sobre o processo decisório de usuários de informações contábeis**. 2007. 145 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFPE/UFRN, Natal, 2007.

LOPES, Alexandro Broedel. **A relevância da informação contábil para o mercado de capital: o modelo de Ohlson aplicado à Bovespa**. 2001. 308 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Contabilidade e seu ambiente no Brasil. **BBR – Brazilian Business Review**, v. 2, n. 1, p. 13-32, 2005.

PAULO, Edilson; ANTUNES, Maria Thereza Pompa; FORMIGONI, Henrique. Conservadorismo contábil nas companhias abertas e fechadas brasileiras. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, p. 46-60, 2008.

RAMOS, Marco Aurélio; ANTUNES, Raquel Salge Silva; MUYLDER, Cristiana Fernandes de; CAVALCANTI, Louzanne. As mudanças ocorridas nas normas internacionais de contabilidade na percepção de seus usuários. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO*, 11., 2015, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: CNEG, 2015.

SANTIAGO, Josicarla Soares; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; PAULO, Edilson. Análise da persistência e conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 174-195, 2015.



SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SHIL, Nikhil Chandra ; DAS, Bhagaban; PRAMANIK, Alok Kumar. Harmonization of accounting standards through internationalization. **International Business Research**, v. 2, n. 2, p. 194-201, 2009.

SILVA, Alini da; BRIGHENTI, Josiane; KLANN, Roberto Carlos. Efeitos da convergência às normas contábeis internacionais na relevância da informação contábil de empresas brasileiras. **Revista Ambiente Contábil**, v. 10, n. 1, p. 121-138, 2018.

SOUSA, Lucas Marques; CASTRO, Livia Arruda; VIANA JÚNIOR, Dante Baiardo Cavalcante; DOMINGOS, Sylvia Rejane Magalhães; PONTE, Vera Maria Rodrigues. Conservadorismo condicional e adoção das IFRS: uma análise nas empresas brasileiras de capital aberto. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 37, n. 3, p. 21-35, 2018.

SOUZA, Fabricio Afonso de; COSTA, Mônica de Oliveira; MARIANO, Farana de Oliveira; MONTE, Aline de Souza. Ativo biológico e produto agrícola: uma análise da aderência das empresas de papel e celulose à IAS 41 no período de IFRS obrigatória. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 15., 2015. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2015.